

1

☒

Controle de revisão

SESMT e Gerências

O DOCUMENTO ORIGINAL ASSINADO ENCONTRA-SE ARQUIVADO NA RH/ST

Visto

Data

03/06/2019

1 OBJETIVO

Padronizar os materiais contidos no Estojo de Emergência para primeiros socorros na Cemig de acordo com os seguintes critérios:

- uniformizar o conteúdo dos Estojos de Emergência utilizados pela Cemig;
- garantir que o material dos Estojos de Emergência seja adequado para atendimento aos tipos de acidentes de trabalho prevalentes na Empresa;
- atender às especificações da Norma Regulamentadora 7 – NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, item 7.5;
- atender às especificações contidas no Manual Técnico de SSO&BE, item 6.8;
- atender às necessidades de treinamento de:
 - empregados que trabalham em funções de risco, especialmente aqueles que trabalham com eletricidade, conforme exigido pela NR 10 - Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, NR33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços confinados, e NR35 – Segurança e Saúde no Trabalho em Altura.
 - membros de CIPA, tornando-os gestores da formação de socorristas, dentro das suas áreas de abrangência.

2 APLICAÇÃO

Esta instrução aplica-se a todas as áreas da Cemig.

A localização do Estojo deve contemplar:

- Todos os veículos da frota da empresa, dos mais variados portes e modelos conforme avaliação e decisão pela CIPA local e/ou por representantes do SESMT.

O estojo deve ser mantido em local onde sua preservação seja garantida, de preferência na própria cabine do veículo.
- Os estabelecimentos com maior risco de acidentes (Usinas e SEs) ou naqueles que por decisão da CIPA e/ou por representantes do SESMT se tornarem necessários. Nesta análise deverão ser considerados aspectos como: tipo de atividade desenvolvida no estabelecimento, público flutuante (interno/externo) do estabelecimento, entre outros.

3 DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS

- **CIPA** - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.
- **Estojo de Emergência** - É a maleta de primeiros socorros padronizada pela RH/ST de acordo com as necessidades e as características do trabalho executado na Cemig.

ESPECIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOJOS DE EMERGÊNCIA DA CEMIG**IST-SESMT-4.4.7-300-001i**
N.º documento

Folha Página 3 de 9

- **Frota da Empresa** - É considerada como frota da empresa, para fins de cumprimento desta instrução, todos os veículos de propriedade da Cemig e os veículos alugados para suprir as necessidades operativas da Empresa.
- **IST** - Instrução de Segurança do Trabalho: instrução de caráter específico, técnico ou normativo, elaborada pela RH/ST, responsável pela implementação da Política de Segurança do Trabalho na Cemig, e que deve ser adotada como padrão corporativo.
- **PCMSO** - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.
- **RCP** - Ressuscitação Cardiopulmonar.
- **SESMT** - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, representados na Cemig pelos Engenheiros e Técnicos de Segurança do Trabalho, Médicos e Psicólogos do Trabalho, Assistentes Sociais, Enfermeiro do Trabalho e Técnicos de Enfermagem.

4 RESPONSABILIDADE E AUTORIDADE

Com relação a esta instrução ficam assim definidas as responsabilidades:

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
Definir necessidade do Estojo de Emergência, conforme esta IST e propor adequações ao mesmo.	CIPA e/ou SESMT.
Prover recursos para aquisição dos estojos.	Gerente.
Assegurar o cumprimento dos objetivos – item 1 - desta IST.	Gerente.
	SESMT.
Prover recursos para recolhimento de material utilizado pelos socorristas através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais, conforme Anexo I desta IST.	Gerentes ou Coordenadores Regionais.
Garantir a verificação anual dos estojos de Emergências.	Presidente da CIPA.
Propor alterações nesta instrução.	Qualquer trabalhador.
Revisar esta instrução.	RH/ST.

5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Assegurar a padronização e adequação do estojo emergencial e o atendimento às necessidades de treinamento em primeiros socorros, utilizando os recursos do estojo, representa a garantia de um socorro, rápido, eficiente e seguro em caso de acidente ou mal súbito.

Havendo utilização de qualquer material, o empregado deve informar ao responsável pelo estabelecimento ou frota para que o mesmo providencie a reposição do material utilizado de modo que o Estojo de Emergência esteja sempre completo e pronto para o uso.

Substituir materiais quando houver danos estruturais que inviabilizem a sua utilização e/ou com data de vencimento expirada/vencida ou quando o SESMT julgar necessário.

A manutenção e o descarte do estojo e seus componentes devem seguir as recomendações contidas no Anexo I desta IST.

Pelo menos uma vez por ano deve ser feita uma avaliação das condições de uso e conservação do estojo e seus componentes

Os integrantes da CIPA são os responsáveis por essa verificação anual e o treinamento para tal atividade será realizado durante os treinamentos de primeiros socorros.

Nenhum novo material poderá ser adicionado ao Estojo de Emergência sem prévia análise da RH/ST.

Caso sejam identificadas situações que requeiram adequações no estojo (acréscimo ou modificações de itens), as mesmas devem ser encaminhadas para avaliação dos representantes do SESMT e, se procedentes, serão encaminhadas para aprovação da Área de Saúde da RH/ST a quem compete a atualização da “Relação de Materiais” contida nesta instrução.

6 REGISTROS

Não há.

7 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS

A aquisição do Estojo de Emergência padronizado, bem como a capacitação para sua utilização, deve contemplar o disposto na “Relação de Materiais” abaixo descrita, com exceção dos estojos da área administrativa, que não contêm dispositivo Suporte para Bombeiros, suporte de segurança, ou seja, dispositivo de corte e golpe.

Os Estojos adquiridos anteriormente à presente versão poderão ter seu conteúdo atualizado, quando da sua substituição por vencimento da validade, ocorrência de danos estruturais ou uso/descarte, não caracterizando necessidade de substituição imediata.

Relação de Materiais

1 (um) ESTOJO: Estojo confeccionado em PVC e/ou Poliéster 600D, resistente à abrasão, corte e perfuração, impermeabilizado externa e internamente para evitar que o tecido encharque, com divisões internas para fixação de imobilizadores (colar cervical e talas) e alças tipo mochila fixada na parte externa.

Deverá ser fabricado nas características e dimensões, conforme descrito abaixo:

- Material externo na cor verde, com as Inscrições: “SESMT”, “CEMIG”, “ESTOJO DE EMERGÊNCIA” e o selo “REGRAS DE OURO”, aplicados de forma indelével, em tinta vinílica fosca, nas cores branca, vermelha e amarela (ver ilustração).
- Zíper duplo em poliéster, n.º 10, permitindo abertura total.
- Compartimentos internos confeccionados de maneira a disponibilizar e identificar os itens que compõem o estojo, fixados em velcro 100% poliamida, permitindo a utilização individual dos itens necessários a cada procedimento executado.



05 (CINCO) PARES DE LUVAS DE PROCEDIMENTOS NÃO-CIRÚRGICOS: Produto feito de borracha natural ou borracha sintética ou misturas de borracha natural e sintética, de uso único, para utilização em procedimentos não cirúrgicos para assistência à saúde, tamanho G. (referência RDC Nº05-ANVISA).

1 (um) ÓCULOS DE PROTEÇÃO: Confeccionado em policarbonato 100%, resistente a impactos, formato opticamente correto, não apresentando distorções de imagens e com lentes incolores.

1 (um) COLAR CERVICAL: Confeccionado em polietileno, espuma de borracha articulável, abertura frontal em “V”, para traqueotomia e pulso carotídeo, abertura posterior para escoamento de sangue, fluidos e ventilação; material radiotransparente, formato anatômico, fecho em velcro, modelo preferen-

ESPECIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOJOS DE EMERGÊNCIA DA CEMIG**IST-SESMT-4.4.7-300-001i**
N.º documento

Folha Página 6 de 9

cialmente ajustável para 4 tamanhos, grande, regular, curto e No-Neck.
1 (uma) MÁSCARA PARA RCP – Pochete: Máscara para respiração boca/boca, confeccionada em material sintético dotada de pré-cânula para fixação na cavidade oral, com película para retenção de secreções ou refluxo. Quando adquirida, geralmente é acompanhada de um par de luvas de látex descartáveis e pochete de nylon com zíper sintético e alça para fixação.
2 (duas) TALA ARAMADA EM E.V.A. 30 cm X 08 cm: Confeccionada em tela aramada maleável, podendo ser usada com fita crepe, bandagem ou gaze para uma imobilização completa.
2 (duas) TALA ARAMADA EM E.V.A. 53 cm x 09 cm: Confeccionada em tela aramada maleável, podendo ser usada com fita crepe, bandagem ou gaze para uma imobilização completa.
5 (cinco) ATADURAS DE CREPON: Confeccionada em tecido de algodão, possuindo elasticidade no sentido longitudinal, com as seguintes dimensões: 10 cm x 4,5m.
1 (um) ROLO DE ESPARADRAPO: Cor branca, rolo de 10 cm x 4,5m.
5 (cinco) PACOTES DE GAZE: Compressas de gazes hidrófilas, para uso hospitalar – 100% algodão, com 9 fios por 2 cm e nas seguintes dimensões: 8 dobras, 7,5cm x 7,5cm.
2 (duas) COMPRESSAS CIRÚRGICAS: Confeccionada em algodão, com tramatura cirúrgica tradicional, dotada de arremates nas bordas, com as seguintes dimensões: 45 cm x 50 cm.
1 (uma) MANTA ALUMINIZADA: Cobertor sintético aluminizado, isolante, de baixo peso, a prova d'água, resistente ao vento e atrito com o solo, mantendo calor interno e refletindo calor externo. Serve para manter o acidentado aquecido e protegido, evitando que entre em choque. Dimensões mínimas: 132 cm x 210 cm. (Exemplo: Marca COGLAN'S)
1 (uma) tesoura de resgate e/ou 1 (um) SUPORTE PARA BOMBEIROS - SUPORTE DE SEGURANÇA: suporte ergonômico, fabricado em plástico resistente com fibra de vidro, dispositivo em alumínio para utilização na quebra de vidros, lâmina em aço carbono, permitindo corte do cinto de segurança e corte de vestimentas.
06 (seis) UNIDADES DE 15, 20 e/ou 30 LITROS: Saco branco leitoso para acondicionamento de resíduos, impressão de simbologia de material infectante de acordo com a NBR 7500 e especificação de acordo com a NBR 9191

8 REFERÊNCIAS

Não há.

9 ANEXOS

Anexo 1 - Manutenção e Descarte dos Componentes do Estojos Emergencial

Anexo 1 - Manutenção e Descarte dos Componentes do Estojos Emergencial

Atenção: Nas vistorias do estojos e de seus componentes, verificar as condições de uso e conservação e somente efetuar a substituição quando houver danos estruturais que inviabilizem a sua utilização.

Os componentes descartados devido a danos estruturais, sem utilização, devem ser descaracterizados (recortados ou destruídos), a fim de evitar seu uso indevido.

O descarte de cada um dos componentes deve ser realizado conforme especificado na tabela abaixo:

**ESPECIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOJOS DE
EMERGÊNCIA DA CEMIG**

IST-SESMT-4.4.7-300-001i
 N.º documento

Folha Página 7 de 9

ITEM	MANUTENÇÃO	DESCARTE
ESTOJO	Limpeza com pano umedecido com água e sabão comum e secagem com pano limpo.	Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável.
PARES DE LUVAS CIRÚRGICAS	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	1 – Se quando substituídas por danos estruturais que inviabilizem o uso, dispuser em lixo comum ou reciclável; 2 – Se quando substituídas por uso em primeiros socorros, dispor acondicionadas no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
PAR DE ÓCULOS DE PROTEÇÃO	Lavar com água e sabão comum e secar com pano limpo. Caso expostos a sangue e secreção de socorridos, descartar após o uso.	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
COLAR CERVICAL	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. Obs. Este item acompanha o socorrido até o atendimento especializado, caso devolvido proceder conforme item 2: 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
MÁSCARA PARA RCP	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
TALA ARAMADA EM E.V.A. (30 e 53 cm)	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. Obs. Este item acompanha o socorrido até o atendimento especializado, caso devolvido proceder con-

**ESPECIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOJOS DE
EMERGÊNCIA DA CEMIG**
IST-SESMT-4.4.7-300-001i
 N.º documento

Folha Página 8 de 9

		forme item 2: 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
ATADURAS DE CREPON	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. Obs. Este item acompanha o socorrido até o atendimento especializado, caso devolvido proceder conforme item 2: 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
ROLO DE ESPARADRAPO	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável
PACOTES DE GAZE	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável
COMPRESSAS CIRÚRGICAS	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. Obs. Este item acompanha o socorrido até o atendimento especializado, caso devolvido proceder conforme item 2: 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
MANTA ALUMINIZADA	NA (não se aplica) Material descartável – descartar após o uso	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. Obs. Este item acompanha o socorrido até o atendimento especializado, caso devolvido proceder conforme item 2: 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo

**ESPECIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS ESTOJOS DE
EMERGÊNCIA DA CEMIG****IST-SESMT-4.4.7-300-001i**

N.º documento

Folha Página 9 de 9

		pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais
TESOURA RESGATE OU SUPORTE DE SEGURANÇA	Lavar com água e sabão comum e secar com pano limpo. Caso expostos a sangue e secreção de socorridos, descartar após o uso.	1 - Descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável. 2 - Se quando substituídos por uso em primeiros socorros, dispor acondicionados no saco branco leitoso com a simbologia de resíduo infectante e entregá-lo pessoalmente nas USBs da Cemig ou providenciar seu recolhimento imediato, através de serviços de coleta de resíduos de serviços de saúde municipais.
SACO BRANCO LEITOSO	NA (não se aplica)	Se quando substituídos por danos estruturais que inviabilizem o uso a que se destinam, descaracterizar antes de dispor em lixo comum ou reciclável.